

Conference 2026
CREATING VALUE WITH VALUES: ETHICS IN ORGANIZATIONS

**EUROPEAN
BUSINESS ETHICS
NETWORK PORTUGAL**
26 | 27 February

The Importance of the Internal Audit Function in the Implementation of the General Corruption Prevention Regime in a Public Higher Education Institution in Portugal

Vitor Alexandre & Maria Carlos Annes

TRACK 2 – Governance & Organizational Compliance
27 / 02 / 2026

HOST

 **Universidade Europeia**

PARTNER

 **pedra base**

 **Global Compact Network Portugal**

INSTITUTIONAL PARTNERS

 **TECHAR**

 **cetrad europeia HUB**

 **Ciz ipit**

 **ISCAL**

 **iscte**

 **PARATYLON**

 **POLITECNICO DE LISBOA**

 **POLYTECHNIC UNIVERSITY OF LISBON**

 **POLITECNICO SETUBAL**

 **UNIVERSIDADE PORTUGALENSE**

Contexto das IESPP

As Instituições de Ensino Superior Público em Portugal (IESPP) gozam de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar face ao Estado e têm por missão: (RJIES, 2007)

- Proporcionar uma qualificação de alto nível e uma formação cultural, artística, tecnológica e científica aos estudantes;
- Valorizar o trabalho dos investigadores, docentes e funcionários, e garantir acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida para todos os cidadãos qualificados;
- Promover a mobilidade de estudantes e diplomados a nível nacional e internacional;
- Participar em atividades de ligação à sociedade, incluindo a difusão e transferência de conhecimento e a valorização económica do conhecimento científico;
- Contribuir para a compreensão pública das humanidades, artes, ciência e tecnologia, organizando ações de apoio à difusão cultural e disponibilizando os recursos necessários.

Contexto das IESPP



34 Instituições
(DGES, 2025)



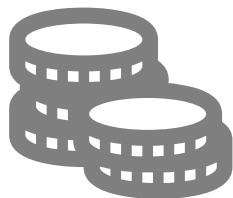
48 mil trabalhadores
[docentes e não docentes]
(DGAEP, 2024)



4 269 Cursos
(DGES, 2025)



359 mil Alunos
(DGEEC, 2024)



2 900 M€ despesa total
(MF, 2025)

A Auditoria Interna

A **auditoria interna** é um serviço **atividade independente**, de garantia e de consultoria, destinada a acrescentar valor e a melhorar as operações de uma organização. Ele ajuda a organização a alcançar os seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação e melhoria da eficácia dos processos de governação, de gestão de risco e de controlo. (The IIA, 2024)

O Modelo das Três Linhas do The IIA



O RGPC

Responsável pelo Cumprimento Normativo

Programa do Cumprimento Normativo



Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e infrações conexas (PPR)



Código de Conduta



Canal de denúncias



Formação



Transparência Administrativa



Inexistência de conflito de interesses



Registo de acumulações de funções



SCI robustos



Concorrência no CCP

O IPL



8 Escolas e Institutos
SAS/IPL
Serviços da Presidência



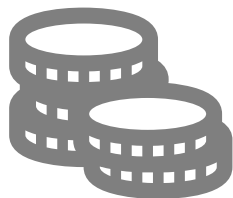
1,6 mil trabalhadores
[docentes e não docentes]



89 Cursos

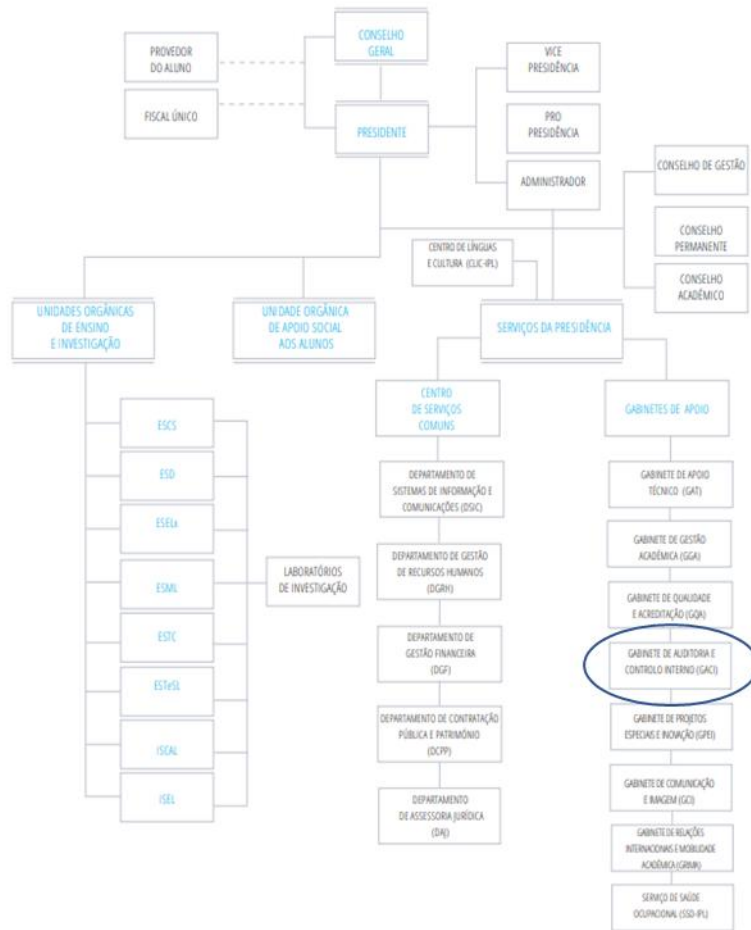


12,4 mil Alunos



90 M€ de despesa executada

A Auditoria Interna do IPL



SUBSECÇÃO III

Artigo 12.º

Gabinete de Auditoria e Controlo Interno

1 — O GACI exerce as suas competências no domínio da conceção e dinamização de auditorias internas e no âmbito mais geral do controlo interno de procedimentos e na dinamização das iniciativas consequentes que as permitam concretizar no Instituto e nas Unidades Orgânicas e outras Unidades e Serviços, independentemente do seu grau de autonomia.

2 — Compete ao GACI:

- Elaborar e manter permanentemente atualizado o Manual de procedimentos e boas práticas nos âmbitos contabilístico, financeiro e de tesouraria;
- Assegurar o processo de auditoria interna nos âmbitos da gestão académica, de recursos humanos, da contabilidade e da tesouraria;
- Acompanhar a execução e controlo da estratégia mediante o processo de avaliação de desempenho global e setorial nos Serviços da Presidência e das Unidades Orgânicas e outras Unidades e Serviços;
- Monitorizar regularmente o cumprimento das normas de controlo interno e de procedimentos nos Serviços da Presidência e das Unidades Orgânicas e de outras Unidades e Serviços;
- Colaborar nas tarefas decorrentes de auditoria externa;
- Elaborar planos e relatórios das atividades de auditoria e controlo interno;
- Executar outras atividades que, no domínio da auditoria e controlo internos, lhe sejam cometidas.

3 — O GACI depende hierarquicamente do Vice-presidente responsável pelas áreas administrativa e financeira, e é coordenado por um Diretor, dirigente intermédio de 1.º grau, provido nos termos da lei.

Estrutura orgânica dos Serviços da Presidência, 2012

A Auditoria Interna do IPL e o RGPC

- Avalia o Programa de Cumprimento Normativo;
- Monitoriza o Plano de Prevenção de Riscos (PPR);
- Monitoriza o Código de Conduta;
- Gere o Canal de Denúncias;
- Promove formação e sensibilização interna;
- Audita e avalia a eficácia do Sistema de Controlo Interno;
- Verifica a divulgação de políticas, procedimentos e informação diversa no seu *site*, no âmbito da transparência administrativa.

Gestão de riscos

Última atualização: 04.11.2025

O Politécnico de Lisboa no cumprimento com **Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)**, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro dispõe de um **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR)**, instrumento de gestão que visa consciencializar para a importância da boa e correta execução das tarefas funcionais, fomentando a transparência nos procedimentos, a ética e a qualidade (eficiência, eficácia e economia) do serviço prestado na instituição, objeto de acompanhamento e monitorização.

No âmbito do **RGPC**, assinala-se ainda, que o Politécnico de Lisboa procedeu à nomeação da Prof.ª Maria Carlos Annes, Vice-Presidente do IPL, como responsável pelo cumprimento deste normativo, dispõe de [Programa de Cumprimento do Normativo](#), de um [Código de Conduta](#), de uma [Norma de Controlo Interno](#), de [Canais de Denúncias](#) e de um [Gabinete de Auditoria e Controlo Interno](#) que promove a formação sobre estas matérias e procede à monitorização intercalar e anual do PRR conforme documentos abaixo.

[Relatório de Monitorização Intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas](#) | 2025

[Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas](#) | 2024

[Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e infrações Conexas](#) | 2023

[Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas](#) | 2023

[Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas](#) | 2022

[Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas](#) | 2019

Conclusões e considerações finais

- ❑ A Auditoria Interna, reconhecida pela sua independência e pelo rigor da sua avaliação, afirma-se como um pilar essencial na gestão de riscos de corrupção e infrações conexas numa IESPP.
- ❑ A sua intervenção assegura uma análise objetiva, imparcial e baseada em evidências, permitindo avaliar a eficácia dos mecanismos de prevenção, deteção e resposta a riscos de corrupção e infrações conexas.
- ❑ Ao fortalecer a integridade dos processos e promover práticas de gestão responsáveis, a Auditoria Interna contribui decisivamente para a consolidação de uma cultura organizacional assente na ética, na transparência e na melhoria contínua.
- ❑ Demonstrando-se, assim, que a Auditoria Interna não só acrescenta valor às operações, como desempenha um papel determinante na implementação do RGPC, reforçando a confiança e a robustez institucional numa IESPP.